

O INCENTIVO A FORMAÇÃO DE LEITORES: A LEITURA E A ESCRITA ATRAVEZ DAS LENDAS E MITOS REGIONAIS; UMA EXPERIENCIA NA ESCOLA Y BACANGA, SÃO LUIS-MARANHAO.

SOUZA, Andréa Rodrigues de
Graduanda em Pedagogia pela UFMA, bolsista do PIBID/CAPES/UFMA;
MELO, José Carlos de
Docente da UFMA e coordenador do Programa PIBID/CAPES/UFMA

Introdução: esta investigação objetivou compreender a importância da leitura para a formação cognitiva dos sujeitos estudados no Centro de Ensino Y Bacanga. No presente estudo, buscou-se compreender a influencia das lendas e mitos na imaginação dos educandos, bem como seus reflexos sobre a prática da leitura dos mesmos, pois segundo Lobato (1964, p.250): “Quem começa pela menina da capinha vermelha pode acabar nos diálogos de Platão, mas quem sofre na infância a ravage dos livros instrutivos e cívicos não chega até lá nunca. Não adquire amor pela leitura”. Que palavra é essa



Foto: Fachada do C. E. Y Bacanga (autores 2011)



Foto: Crianças desenvolvendo atividade coletiva. (autores 2011)

Metodologia: Para a realização da mesma utilizou-se a Pesquisa-Ação, onde pudemos estar inseridos dentro do âmbito escolar, local de nossa pesquisa, evidenciando com mais clareza as dificuldades dos educandos em relação á leitura. Segundo Serrano (1994), através desse tipo de pesquisa, busca-se investigar as relações sociais e conseguir mudanças de atitudes e comportamento dos indivíduos. Utilizamos também entrevistas semi-estruturadas, com as objetivas de colher informações precisas acerca do nosso objeto de estudo, realizadas com o corpo docente e discente da escola em tela

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, Maria Margarida de.
Introdução à Metodologia do Trabalho Científico. 4ª Edição. São Paulo – SP. Editora Atlas, 2006.
ANDRE, M.E.D.A. **Etnografia da prática escolar;**1995.edit.:Papirus.p.31

SOARES, Magda.**Letramento:** um tema em três gêneros. 2 ed. Reimp. Belo Horizonte: Autentica 2006.

Resultados: Os dados demonstraram como a influencia da cultura nacional estimulou o gosto pela leitura dos alunos e contribuiu de forma significativa para reavivar o aspecto lúdico dos sujeitos estudados, tornando assim a leitura um processo agradável e não apenas de caráter obrigatório e formal.

Considerações Finais: A pesquisa mostrou que é possível sim estimularmos nossos alun@s e aproximá-los cada vez mais da leitura, a fim de torná-los sujeitos ativos na construção de seu conhecimento.